



A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA CONSULTA DE ENFERMAGEM GINECOLÓGICA.

BEATRIZ FERREIRA DE SANTANA; ALÉXIA ARIEL ALCANTARA FERREIRA; RAFAELA SILVA PEREIRA; AMANDA LUIZA DOS SANTOS SILVA; MONIQUE AISHA SANTANA DO ROSÁRIO

Introdução: A consulta ginecológica é um momento de prevenção, diagnóstico, tratamento, despertar feminino, escuta e até mesmo válvula de escape para os problemas do dia-a-dia. A enfermagem é uma profissão que tem como características a sensibilidade em acolher e tornar o ambiente confortável, além de criar o vínculo profissional-paciente possibilitando compreender o contexto de vida no qual a mulher está inserida, no âmbito da consulta de enfermagem em ginecologia. **Objetivo:** Descrever a atuação da enfermeira na consulta de enfermagem em ginecologia. **Metodologia:** Revisão de literatura realizada na base de dados da *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), através dos descritores “Enfermagem”, “Saúde da mulher” e “ginecologia”. No período de 2019 a 2024. Selecionando 3 artigos. **Resultados:** A enfermagem é uma profissão liberal, baseada em ciência, que tem como características marcantes o cuidado direto e acolhimento ao paciente, atuando com autonomia dentro da saúde da mulher, quebrando barreiras de limitação e ampliando o acesso da mulher ao cuidado e a educação em saúde. Dentro deste contexto, a enfermeira exerce o papel, de acordo com a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), realizando a sua consulta voltada para o atendimento ginecológico, bem como os procedimentos que estão dentro de sua competência realizar: Coleta de exame citopatológico, prescrição, administração e avaliação de métodos contraceptivos, prescrição de medicamentos permitidos pelos programas de Saúde Pública do Ministério da Saúde. Dentro da consulta de enfermagem ginecológica, a enfermeira atua com o conhecimento acerca dos determinantes sociais de saúde da mulher, fatores de risco, prevalência de doenças e fatores externos que influenciam no processo de saúde-doença. **Conclusão:** Portanto, precisamos cada vez mais fortalecer a atuação e autonomia da profissional enfermeira em seu âmbito de atendimento, seja público ou privado, para que cada vez mais essa profissional consiga atender demandas que precisam de atenção, resolutividade, cuidado e educação em saúde, promovendo dessa forma uma ampliação de acesso, diminuindo índices de condições clínicas mais graves como câncer do colo do útero, com o atendimento integral à saúde da mulher.

Palavras-chave: GINECOLOGIA; ENFERMAGEM; SAUDE DA MULHER; SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM; AUTONOMIA